

Voto pelo lazer da família

Governistas que votaram pela derrubada da MP dos Bingos continuaram ontem a oferecer explicações diversas para desobedecer a orientação do governo. "Eu fui muito pressionado no Maranhão, inclusive dentro de casa. As minhas irmãs, Maria do Rosário e Raimunda, ambas aposentadas, uma com 70 anos e outra com 72, também me pediram que não fechássemos os bingos. É um lazer para elas", argumentou o senador João Alberto (PMDB-MA), aliado.

O senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO) votou contra a MP porque é autor de um projeto que regulamenta o setor. O projeto dele foi uma das bases da tentativa



**JOÃO ALBERTO ATENDEU
AO INTERESSE DAS IRMÃS**

de acordo apresentada pela oposição. Como não houve o acorde, ele votou contra. "Não sei por que razão, se foi problema de condução, ou circunstância do momento, o governo agiu de forma intransigente", justificou Quintanilha.

O senador Aelton Freitas (PT-MG), suplente do vice-presidente da República, José Alencar, disse que não tinha intenção de enfrentar o governo. Ele julgou que o assunto poderia ser melhor discutido em um projeto de lei. E alega também

que a preservação de empregos, em um momento em que o desemprego atinge níveis alarmantes, pesou na decisão.